

**FACULDADE SENAC GOIÁS**

Bruno Camargo Manso

Guilherme Mello de Santana

Luys Fernnando Ribeiro Caetano Brasil

Matheus Vieira Tavares

Rodolfo Franco de Paula Silveira

**PROJETO INTEGRADOR II**

Kelly Alves

GOIÂNIA,

2019

Bruno Camargo Manso

Guilherme Mello de Santana

Luys Fernnando Ribeiro Caetano Brasil

Matheus Vieira Tavares

Rodolfo Franco de Paula Silveira

**Relatório**

Relatório apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina Projeto Integrador II, no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na Faculdade SENAC Goiás.

Kelly Alves

GOIÂNIA,

2019

**RELATÓRIO**

Esse relatório tem o objetivo de estabelecer os requisitos recomendados, necessários para que nosso artefato rode. Tal artefato é um software, produto do trabalho de Projeto Integrador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas Módulo II.

Começamos a definir, primeiramente pelo requisito de Software, uma vez que certos Sistemas Operacionais possuem seus próprios requisitos mínimos, podemos ilustrar usando o Sistema Windows 10 que, nos dias de hoje, precisa ter um hardware com pelo menos 4 de ram, com processamento i5, que irão garantir uma melhor performance de todo o sistema. Veremos abaixo.

**Softwares Envolvidos:**

O artefato, confeccionado em Eclipse IDE (Integrated Development Environment) for Enterprise Java Developers escrito em linguagem JAVA, poderá ser baixado para seguintes sistemas:

* Windows 10
* Mac Os v10.15 “Catalina”
* Linux Lite 4.6 com Kernel Linux 5.3.0 x86\_64

Todos sistemas supracitados são as versões mais atuais encontradas desses Sistemas, até o presente momento, eles também possuem suporte para Java JDK 11, responsável por rodar arquivos de extensão .JAR, linguagem usada no desenvolvimento do Software.

Foi devidamente testado em ambientes Windows e Linux, porém pressupomos que também funcione perfeitamente em ambientes Mac devido sua compatibilidade com a linguagem Java e seus compiladores.

Não pudemos verificar sua compatibilidade com sistemas Windows depreciados, como o Windows 7 ou 8, porém eles também são compatíveis com a biblioteca Java JDK 11, assim, concluímos que é possível que o artefato também rode.

Grande parte desse artefato fora confeccionado em Sistema Windows 10 e Sistema Linux Lite, que é baseado em Ubuntu que por sua vez é baseado em Debian, no entanto não fora testado em distribuições baseadas em Slackware, Red Hat, Enoch ou Arch. A regra descrita no parágrafo acima pode também ser aplicada, bastando apenas que tais distribuições sejam compatíveis com a biblioteca Java JDK 11.

Enfatizamos tal biblioteca devido a algumas diferenças entre as versões Java anteriores, podendo acarretar em mau funcionamento de algum método dentro das classes do artefato.

Logicamente que recomendamos sempre as últimas versões e versões não depreciadas. Levamos em conta também não somente a compatibilidade mas também a estabilidade tanto do Software confeccionado quanto do próprio sistema que irá processá-lo, sistemas depreciados e/ou desatualizados podem conter uma versão depreciada do Java afetando sua estabilidade.

Por último e menos importante é o fator segurança: sistemas depreciados, mesmo bibliotecas depreciadas costumam ser alvos de invasores devido brechas no sistema. As atualizações sempre vêm incrementadas com novas funcionalidades e com correções de falhas de segurança, em muitos casos as atualizações são somente para essas falhas. Isso ressalta a importância de um sistema plenamente atualizado.

**Hardwares Envolvidos**

Levamos em consideração a fluidez de um sistema. Se ele consegue rodar o Sistema Operacional de forma ágil, consideramos então que ele é capaz de rodar nosso artefato.

Podemos considerar distribuições leves que de repente consigam rodar com fluidez um sistema Linux, se for compatível com a biblioteca Java JDK 11, mesmo que seu hardware esteja com configurações abaixo do recomendado, ainda sim poderão funcionar. No entanto optamos por requisitos com caráter mais universal, que consigam rodar plenamente os principais Sistemas Operacionais que hoje temos no mercado, definimos então, abaixo um exemplo de computador pessoal que seria o mais próximo do recomendado, visando sempre a estabilidade, fluidez e compatibilidade:

Architecture: x86\_64

CPU op-mode(s): 32-bit, 64-bit

Byte Order: Little Endian

CPU(s): 4

On-line CPU(s) list: 0-3

Thread(s) per core: 1

Core(s) per socket: 4

Socket(s): 1

NUMA node(s): 1

Vendor ID: AuthenticAMD

CPU family: 18

Model: 1

Model name: AMD A8-3850 APU with Radeon(tm) HD Graphics

Stepping: 0

CPU MHz: 994.822

CPU max MHz: 2900,0000

CPU min MHz: 800,0000

BogoMIPS: 5789.36

Virtualization: AMD-V

L1d cache: 64K

L1i cache: 64K

L2 cache: 1024K

NUMA node0 CPU(s): 0-3

Tal exemplo foi retirado da máquina de um de nossos desenvolvedores, usamos o comando lscpu no terminal do Linux. Essa configuração conseguia perfeitamente, não só processar o Software em sua máquina, mas também usar a IDE necessária para produção dos códigos. É um hardware com arquitetura AMD-APU que tem gráficos integrados a sua CPU, também conta com 4 núcleos. Isso não impede que processadores Quad-Core Intel funcionem de forma adequada.